



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis**

COMO SUBIR NO VALOR ACRESCENTADO?

Têxteis Técnicos, Inovação e Competitividade, Marca e Design, Certificação de Qualidade.

Rui A. L. Miguel

**Professor Associado e Presidente do
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis
Universidade da Beira Interior – Covilhã, Portugal
email: rmiguel@ubi.pt**



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

A subida no valor acrescentado é de facto um grande desafio para as empresas têxteis e de vestuário, mas simultaneamente a oportunidade de consolidarem a sua sobrevivência. **Aqui são indispensáveis recursos humanos devidamente qualificados e quadros superiores nas áreas:**

- da gestão;
- da engenharia industrial;
- da inovação e desenvolvimento de produto;
- do design;
- do marketing.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

As empresas ouvem os lugares comuns relativamente à estratégia a seguir para serem competitivas. Muitas interrogam-se sobre como concretizar na prática? **O primeiro requisito é o empresário ver claramente o percurso que precisa de trilhar e consciencializar-se de que tem que o fazer de uma forma profissional e não improvisada**, isto é, tem que contratar os quadros especialistas nas diversas áreas estratégicas.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

Muitas vezes a **empresa** sabe as decisões que deve tomar, mas face aos investimentos envolvidos fica receosa em avançar. **Necessita de ajuda financeira através de programas comunitários** desenhados para essa finalidade. **Estes programas devem ser facilitadores** da execução do seu propósito para motivar os empresários a aderir e estarem dotados com a verba suficiente, pois o pior que se pode ouvir é “o seu projecto é excelente mas já não há verba para o apoiar”.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis**

Neste domínio, **faz todo o sentido a criação das áreas de design, de marketing e de inovação e desenvolvimento do produto na estrutura funcional da empresa.** O embrião dessas áreas pode surgir através de um projecto de I&D em parceria com a universidade, cimentado a prazo com a admissão de quadros superiores, nomeadamente mestres e doutores (também passíveis de apoio financeiro). Nesta temática **a ligação universidade-empresa deve ser encorajada e apoiada.**



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

A maioria dos empresários está preocupada com a gestão corrente dos seus negócios, não tendo tempo, e muitas vezes afinidade, com os programas de apoio ao investimento. **As associações empresariais devem aqui desempenhar um papel importante, conhecendo os programas e divulgando-os de uma forma pro-activa junto dos seus associados.** As universidades seguramente que estarão disponíveis para colaborar.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

Constata-se que alguns esforços perdem-se, que muitas vezes há duplicação de funções sem ganhos de eficácia, que existem subaproveitamentos de recursos, no universo das entidades de apoio ao sector têxtil e do vestuário. Pensamos que **faz sentido a identificação de uma entidade coordenadora de todas estas contribuições no sentido de as otimizar, de garantir a difusão pro-activa da informação pelos interessados e de otimizar os programas de apoio financeiro.** O exemplo Italiano de Biela é um caso de estudo.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis**

No cluster dos têxteis técnicos existem 3 áreas com alguma expressão em Portugal:

- **automóvel;**
- **têxteis hospitalares;**
- **geotêxteis.**

É importante consolidá-las e encontrar outros nichos de mercado. Os têxteis técnicos pela elevada incorporação tecnológica, necessária às suas funcionalidades, são produtos que resultam de um processo de investigação e desenvolvimento muito intenso.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

Contudo, **a inovação** como garante da competitividade **não se resume a produtos como os têxteis técnicos**. Também no vestuário, **o aumento do valor acrescentado dos produtos, se deve à inovação em termos de moda ou de novas funcionalidades obtidas pela mistura de matérias primas e/ou pelo acabamento dos tecidos**.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis**

A nanotecnologia é já uma realidade, mas as potencialidades futuras são enormes. Para além do vestuário de moda, também o vestuário de protecção e o vestuário para desporto e lazer, são produtos que proporcionam um campo alargado de intervenção da inovação e desenvolvimento, promovendo o aumento do valor acrescentado como suporte da competitividade.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis**

A introdução da electrónica no vestuário e nos têxteis em geral, vem permitir o aparecimento de funcionalidades inimagináveis há uns anos atrás. A monitorização em tempo real de funções vitais através de sensores “diluídos” no vestuário e a sua transmissão à distância permite imaginar potencialidades enormes no futuro para segmentos de mercado de alto valor acrescentado.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

Os **recursos humanos** devidamente **habilitados** nas áreas da ciência e tecnologia têxteis, mas também noutras áreas científicas, **são indispensáveis para as acções de inovação e desenvolvimento dos projectos**. As empresas que queiram enveredar por estas áreas têm que apostar na constituição de gabinetes de I&D e engenharia de produto, bem como aos programas de apoio ao investimento.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

O design como metodologia para a concepção de produtos apelativos e funcionais para satisfazer o mercado, otimizando os materiais e a tecnologia disponíveis é uma via indispensável para o aumento do valor acrescentado dos produtos e para a competitividade. Os empresários precisam de reconhecer estas qualidades no design e **as escolas têm que cada vez mais apurar a formação dos designers**, no sentido de lhes conferirem também competências industriais. **A certificação de qualidade, como uma garantia que a empresa dá aos seus clientes, pode ter o seu processo interno de implementação facilitado em empresas que funcionem com base em metodologias de design.**



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis

É objectivo de muitas empresas ter marcas implantadas no mercado. Não há dúvida que o consumidor reconhece na marca os atributos dos produtos e identifica-se ou não com ela. **A definição de uma marca e a sua gestão têm de ser feitas por especialistas.** Também aqui não há espaço para amadorismos. **A implantação de uma marca no mercado pode ser longa e cara. O segredo está em conseguir criar o seu próprio espaço pelos atributos diferenciadores dos produtos ou serviços propostos pela marca.**



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis**

Em Portugal há algumas marcas têxteis e de vestuário portuguesas já com importância, mas as que estão melhor implantadas no mercado são estrangeiras. Temos um mercado pequeno para ganhar dimensão e começámos tarde, já depois de haver outras marcas implantadas com alguma consistência no mercado. Há exemplos de internacionalização de marcas portuguesas, o que pode ser muito interessante para o ganho de dimensão que conduz à afirmação consistente no mercado.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis**

Em resumo, a subida no valor acrescentado dos produtos têxteis necessita a clarividência do empresário para a tomada de decisão, a sua capacidade para constituir equipas de quadros qualificados em várias áreas, a capacidade das universidades na formação dos técnicos, a capacidade das universidades e dos centros tecnológicos para se constituírem parceiros das empresas, a utilização correcta dos programas de apoio ao financiamento, o desenho de programas mais eficientes e melhor dotados financeiramente.



Universidade da Beira Interior – Departamento Têxtil – Covilhã, Portugal



**Audição e Visita Parlamentar à Região da Beira Interior e Minho
Universidade da Beira Interior
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis**

Rui A. L. Miguel

**Professor Associado e Presidente do
Departamento de Ciência e Tecnologia Têxteis
Universidade da Beira Interior – Covilhã, Portugal
email: rmiguel@ubi.pt**